

Demonstrações Financeiras

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

31 de dezembro de 2019 e 2018
com Relatório do Auditor Independente

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do superávit (déficit) do exercício.....	5
Demonstração do resultado abrangente do exercício	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

À
Administração e diretores dos
Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras dos Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do superávit (déficit), do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira dos Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras. Somos independentes em relação à Instituição de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

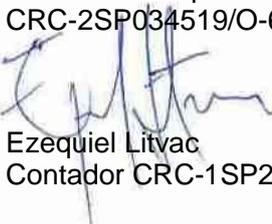
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de maio de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Ezequiel Litvac
Contador CRC-1SP249186/O-5

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Balanco patrimonial
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	7.018.665	8.108.116
Contas a receber	6	3.083.674	2.146.665
Estoque	7	10.471.137	7.765.584
Adiantamentos	8	495.719	369.963
Crédito diversos		93.821	42.911
Impostos a recuperar	9	5.062	6.204
Despesas a apropriar		9.376	48.600
Total do ativo circulante		21.177.454	18.488.043
Não circulante			
Imobilizado	10	14.184.906	12.018.824
Intangíveis		20.660	20.660
Total do ativo não circulante		14.205.566	12.039.484
Total do ativo		35.383.020	30.527.527
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		3.880.802	1.268.911
Obrigações tributárias	11	246.563	127.393
Obrigações trabalhistas	12	1.525.624	1.094.085
Outras obrigações		30.176	-
Projetos a realizar	13	-	1.708.294
Total do passivo circulante		5.683.165	4.198.683
Patrimônio líquido	14		
Patrimônio social		26.328.844	14.553.354
Superávit/déficit do período		3.371.011	11.775.490
Total do patrimônio líquido		29.699.855	26.328.844
Total do passivo		35.383.020	30.527.527

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Demonstração do superávit (déficit) do exercício
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Receitas			
Receita com doações	15	38.641.510	32.179.719
Receitas com venda de mercadorias		17.628.490	11.113.476
Custos de mercadorias vendidas	16	(9.863.341)	(6.711.675)
Superávit bruto		46.406.659	36.581.520
Despesas com projetos	17	(35.332.590)	(24.350.205)
Despesas gerais e administrativas	18	(6.753.453)	(3.419.971)
Despesas tributárias		(41.589)	(34.017)
Depreciações		(1.194.431)	(985.618)
Outras receitas	19	-	3.767.359
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras		3.084.596	11.559.068
Resultado financeiro			
Receitas financeiras		529.314	432.052
Despesas financeiras		(242.899)	(215.630)
Superávit do exercício		3.371.011	11.775.490

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Demonstração do resultado abrangente do exercício
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Superávit do exercício	3.371.011	11.775.490
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>3.371.011</u>	<u>11.775.490</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

Descrição	Patrimônio social	Superávit (déficit) acumulado	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2017	13.890.742	662.612	14.553.354
Transferência do déficit acumulado	662.612	(662.612)	-
Superávit do exercício	-	11.775.490	11.775.490
Saldos em 31 de dezembro de 2018	14.553.354	11.775.490	26.328.844
Transferência do superávit acumulado	11.775.490	(11.775.490)	-
Superávit do exercício	-	3.371.011	3.371.011
Saldos em 31 de dezembro de 2019	26.328.844	3.371.011	29.699.855

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em reais)

	31/12/2019	31/12/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	3.371.011	11.775.490
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades aplicadas nas atividades operacionais		
Depreciação	1.194.432	985.618
Baixa de ativos imobilizados	8.825	-
(Reversão) provisões de contingências	-	(3.253.213)
Variação nos ativos e passivos		
(Aumento) diminuição dos ativos		
Clientes	(937.009)	(437.976)
Adiantamentos	(125.756)	(64.527)
Impostos a recuperar	1.142	110.211
Estoques	(2.705.553)	(4.831.861)
Depósitos judiciais	-	3.588.110
Outras contas do ativo	(11.687)	(39.296)
Aumento (diminuição) dos passivos		
Fornecedores	2.611.892	689.914
Obrigações tributárias	7.816	8.394
Obrigações trabalhistas	542.893	(118.091)
Outras obrigações	30.176	(35.418)
Projetos a realizar	(1.708.294)	(3.885.814)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	2.279.888	4.491.541
Atividades de investimento		
Aquisições de imobilizado	(3.369.339)	(2.508.102)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(3.369.339)	(2.508.102)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(1.089.451)	1.983.439
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8.108.116	6.124.677
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	7.018.665	8.108.116
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(1.089.451)	1.983.439

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

1. Contexto social e operacional

O início do Projeto foi em 1993 com um grupo de amigos, liderado por Alcione de Albanesi, que levava alimentos, roupas, atendimento médico e odontológico às famílias do Sertão nordestino brasileiro, no período do Natal e Ano Novo, e se tornou um trabalho de transformação com inúmeros projetos que movimentam a vida de milhares de pessoas e, em 17 de abril de 2002, nasceu o Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria (“Amigos do Bem”, “Entidade” ou “Instituição”), inscrita no CNPJ: 05.108.918/0001-72.

A Instituição é uma Associação Civil, sem fins econômicos, apartidária, de caráter assistencial, tem por missão a promoção da cidadania e o enfrentamento das desigualdades, através de trabalhos assistenciais sociais que visem amparar pessoas em estado de vulnerabilidade social, não fazendo distinção de raça, sexo, cor, idade, credo religioso ou político, garantindo a universalidade do atendimento.

A Instituição tem por finalidade desenvolver programas assistenciais continuados, permanentes e planejados, na modalidade de atendimento, assessoramento ou defesa e garantia de direitos, visando à promoção da pessoa, em igualdade de condições, mediante a prática de ações que visem à erradicação da pobreza, ao fortalecimento dos vínculos afetivos, acolher e desenvolver a autonomia de crianças, adolescentes e adultos, fortalecer os movimentos sociais e à integração ao mercado de trabalho.

As operações da Instituição estão voltadas à Assistência Social para a população beneficiária, a qual encontra-se numa realidade social de extrema vulnerabilidade e extrema pobreza, vivendo em uma área com menores Índices de Desenvolvimento Humano do país.

Todas as atividades encontram-se amparadas nesse escopo de assistência social, tais quais, fortalecimento do acesso à educação, ações emergenciais para atendimentos humanitários, dentre outros, que visam a transformação de vidas e desenvolvimento local por meio de programas e projetos amplos, englobando diversos aspectos da realidade de região.

A sede social da Amigos do Bem está localizada em São Paulo - SP (CNPJ: 05.108.918.0001/72), bem como possui filiais, conhecidas como Cidades do Bem, para auxiliá-la no exercício de suas atividades, sendo localizadas em Buíque-PE (CNPJ: 05.108.918/0002-5); Mauriti-CE (CNPJ: 05.108.918.0005/04), Inajá-PE (CNPJ: 05.108.918.0006/87); e Vila de Torrões-AL (CNPJ: 05.108.918.0007/68).

a) Fontes de recursos

Os recursos para manutenção das atividades da Instituição são obtidos através de recursos próprios, privados e atividades secundárias sendo eles:

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

1. Contexto social e operacional--Continuação

a) Fontes de recursos--Continuação

Recursos próprios

- (I) Contribuições de associados;
- (II) Receitas financeiras de qualquer ordem;
- (III) Eventos em geral;
- (IV) Outros de similares naturezas.

Recursos privados

- (I) Doações de qualquer ordem;
- (II) Rendas em seu favor constituídas por terceiros;
- (III) Usufruto que lhe forem conferidos;
- (IV) Recursos de patrocínios;
- (V) Produtos de operação de crédito, internas e externas para financiamento de suas atividades, guardada a aprovação da Diretoria;
- (VI) Outros de similares naturezas.

Atividades secundárias

A Instituição poderá instituir programas de geração de renda, os quais serão operados através da elaboração de produtos de diversas ordens e sua respectiva comercialização, respeitadas as especificidades dos parâmetros legais que regulamentam cada atividade.

b) Beneficiados

A Instituição atende cerca de 75 mil pessoas, no sertão nordestino dos estados de Pernambuco, Alagoas e Ceará, com distribuição de alimentos (2.534 toneladas/ano), roupas, brinquedos no Natal (18.000 crianças) e outros atendimentos emergenciais e humanitários.

Gera trabalho e renda (1.000 postos de trabalho) com áreas produtivas, oficina e outros programas de fomento e promove atendimento à 10 mil crianças, adolescentes e jovens em espaço especialmente criados e chamados de Centros de Transformações, aonde são desenvolvidas atividades sócio educacionais e de formação humana.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

1. Contexto social e operacional--Continuação

b) Beneficiados--Continuação

Promove ainda ações para apoiar a permanência e o desenvolvimento de capacidades e potencialidades das crianças, adolescentes e jovens nas escolas da região, além de custeio de matrículas para que jovens em vulnerabilidade social, possam ter ensino superior em faculdades locais (294 jovens beneficiados, além de 46 já formados).

Quatro “Cidades do Bem”, foram construídas para proporcionar moradia digna, acesso à água, saneamento básico e estruturas físicas para o desenvolvimento de programas e atendimento aos povoados próximos.

c) Imunidade de impostos

O artigo 150 da Constituição Federal garante a Associação a imunidade (ou isenção) de impostos sobre o patrimônio, renda e serviços prestados.

A Amigos do Bem é uma associação civil de assistência social, sem fins lucrativos. A Instituição está isenta ou imune de recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o eventual superávit apurado, bem como da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) relativas às suas atividades próprias. Atualmente, a Instituição vem recolhendo o Programa de Integração Social (PIS) calculado à alíquota de 1% sobre o montante da folha de salários.

É isento também o ICMS (SP, PE, CE e AL) e ITCMD São Paulo, conforme Convênio 143/2019 e Processo nº 51085-415204/2016, respectivamente.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Instituição foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, consubstanciadas nos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e nas disposições aplicáveis às instituições sem fins lucrativos, ITG 2002 - “Entidade Sem finalidade de Lucros” e NBC TG 1000 - “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas”, expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que visam orientar o atendimento às exigências legais sobre procedimentos contábeis a serem cumpridos pelas pessoas jurídicas de direito privado sem finalidade de lucros.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 29 de maio de 2020.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

3. Principais práticas contábeis

As práticas mais relevantes adotadas pela Instituição são:

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Instituição e também a sua moeda de apresentação.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Instituição considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

c) Contas a receber

Referem-se aos títulos a receber de produtos com a marca Amigos do Bem (que contém produtos artesanais, castanhas, doces e outros produzidos na Cidade do Bem), e de valores recebíveis conforme compromisso assumido por doadores em eventos realizados pela Instituição nos exercícios de 2014 e 2016, cujas doações possuíam vínculo definidos a projetos previamente estipulados (demonstrado na Nota 13)

d) Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou doação, que não excede ao valor realizável líquido do produto.

Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- Matérias-primas - custo de aquisição segundo o custo médio.
- Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

e) Imobilizado

O imobilizado é avaliado ao custo histórico de aquisição. A depreciação é calculada de forma linear, considerando a vida útil estimada dos bens e as taxas de depreciação utilizadas pela Instituição estão descritas na Nota Explicativa nº 10.

Se houver uma indicação de que houve uma mudança significativa na taxa de depreciação, na vida útil ou no valor residual de um ativo, a depreciação desse ativo é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do superávit/déficit no exercício em que o ativo for baixado.

f) Passivo financeiros

Passivos financeiros são classificados como fornecedores e outras obrigações, aos quais são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

O Instituto determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo. Após reconhecimento inicial, os passivos financeiros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado (superávit) no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa efetiva de juros.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração dos resultados.

Os passivos financeiros do Instituto incluem principalmente: fornecedores, obrigações tributárias e trabalhistas.

Fornecedores incluem obrigações com fornecedores de materiais e serviços, que são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo, e mensurados subsequentemente pelo custo amortizado.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

g) Projetos a realizar

Bienalmente é realizado um evento visando arrecadações para projetos específicos que tem como fundamento o desenvolvimento e fomento de ações sociais nas áreas de atuação do Amigos do Bem. Esse evento ficou denominado como “Evento Jantar”. Até 2017, os valores arrecadados no evento eram vinculados a projetos específicos, portanto reconhecidos como receitas diferidas sob o rubro de Projetos a Realizar.

Estas receitas são reconhecidas à apuração de superávit na extensão da incorrência de gastos até uma data-corte, para cada projeto.

h) Patrimônio social

É constituído o patrimônio social da Instituição por todos os bens móveis e imóveis de sua propriedade e por todos aqueles que vier a adquirir, assim como por todos os legítimos direitos que possua ou venha a possuir. A transferência do superávit/déficit para o patrimônio social ocorre por meio de aprovação da assembleia dos associados.

i) Apuração do superávit/déficit

As receitas de doações do Evento Jantar de 2014 e 2016 são reconhecidas no resultado do exercício a medida em que ocorre a aplicação de tais recursos nos projetos previamente designados.

As receitas de doações do Evento Jantar em 2018 passaram a ser reconhecidas por ocasião do seu efetivo recebimento, a partir desta data, uma vez que não são vinculadas a contraprestação da evolução de projetos designados.

As receitas com vendas de mercadorias são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Instituição e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos e abatimentos. A Instituição avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de vendas de produtos.

O superávit ou déficit das atividades é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis.

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras consideraram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras, são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- (a) Estimativa das vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade;
- (b) Análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, como recuperabilidade de ativos como contas a receber de clientes e estimativas de probabilidade de perdas para contingências;
- (c) Estimativa de valorização dos trabalhos voluntários ao valor justo.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Instituição revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Durante os exercícios de 2019 e de 2018 não foram identificados eventos ou premissas que pudessem apresentar riscos significativos de causarem um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos da Instituição.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Caixa	12.099	14.343
Bancos - contas correntes	11.144	16.885
Aplicações financeiras	6.995.421	8.076.888
	<u>7.018.665</u>	<u>8.108.116</u>

Os equivalentes de caixa são mantidos em instituições financeiras de 1ª linha avaliados com baixo risco pelas principais agências de rating, são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa são representadas por Certificados de Depósito Bancário ("CDB") e operações compromissadas, são remuneradas à taxa média ponderada de 87% e 88% da taxa do CDI em 31 de dezembro de 2019 e 2018, respectivamente.

6. Contas a receber

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Clientes	3.083.674	2.146.665
	<u>3.083.674</u>	<u>2.146.665</u>

Títulos a receber de produtos vendidos com a marca Amigos do Bem que contém produtos artesanais, castanhas, doces e outros produzidos nas Cidades do Bem.

7. Estoques

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Mercadorias	2.698.356	1.687.518
Mercadorias Sertão	3.082.758	1.812.437
Castanhas in Natura-Sertão	4.690.023	4.265.629
	<u>10.471.137</u>	<u>7.765.584</u>

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Instituição não possuía quaisquer itens em estoque cujo valor de custo registrado no ativo superasse o valor realizável líquido do produto, dessa forma não foi necessária a constituição de provisão para perda.

8. Adiantamentos

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Férias	205.209	196.208
Fornecedores	290.510	173.755
	<u>495.719</u>	<u>369.963</u>

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

9. Impostos a recuperar

	31/12/2019	31/12/2018
ICMS	5.062	6.204
	<u>5.062</u>	<u>6.204</u>

10. Imobilizado

A composição do ativo imobilizado da Instituição em 31 de dezembro de 2019 e 2018 está apresentada como segue:

	Terrenos	Imóveis	Casas	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Imobilizado em andamento (a)	Total
Custo										
31 de dezembro de 2017	690.223	4.619.919	1.028.236	68.250	577.525	348.930	148.192	3.864.750	1.272.340	12.618.365
Adições	-	-	160.000	0	276.451	76.603	28.328	625.300	1.341.419	2.508.101
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2018	690.223	4.619.919	1.188.235	68.250	853.976	425.533	176.520	4.490.050	2.613.760	15.126.466
Adições	-	-	-	6870	1.009.534	103.766	113.380	1.144.993	990.796	3.369.339
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	(18.550)	-	(18.550)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2019	690.223	4.619.919	1.188.235	75.120	1.863.510	529.299	289.900	5.616.493	3.604.556	18.477.255
Depreciação										
31 de dezembro de 2017	-	(461.992)	(41.130)	(12.639)	(88.902)	(80.581)	(110.566)	(1.326.214)	-	(2.122.024)
Adições	-	(230.996)	(41.129)	(7.933)	(74.233)	(45.719)	(11.261)	(574.347)	-	(985.618)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2018	-	(692.988)	(82.259)	(20.572)	(163.135)	(126.300)	(121.827)	(1.900.561)	-	(3.107.642)
Adições	-	(230.996)	(41.129)	(8.540)	(128.791)	(55.800)	(24.538)	(704.638)	-	(1.194.432)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	9.725	-	9.725
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2019	-	(923.984)	(123.388)	(29.112)	(291.926)	(182.100)	(146.365)	(2.595.474)	-	(4.292.349)
Saldos em:										
31 de dezembro de 2018	690.223	3.926.931	1.105.976	47.678	690.841	299.233	54.693	2.589.489	2.613.760	12.018.824
31 de dezembro de 2019	690.223	3.695.935	1.064.847	46.008	1.571.584	347.199	143.535	3.021.019	3.604.556	14.184.906
Taxa média de depreciação anual	-	5%	3%	11%	7%	11%	8%	13%	-	-

(a) O imobilizado em andamento se refere substancialmente a construção de uma fábrica em Mauriti-CE, 50 casas a serem concluídas em 2020 e perfurações de poços, que foram concluídos em 2019 e passarão a ser utilizados em 2020, além disso houve a aquisição de ônibus no valor de R\$604, entregues em fevereiro/2020, quando serão transferidos para o ativo fixo em uso, bem como passarão a ser depreciados.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

11. Obrigações tributárias

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
IRRF s/ salários	54.414	44.690
IR s/ serviços Cod.1708	3.297	-
ISS retido na Fonte	6.506	1.486
CSLL/COFINS/PIS Ret.	526	1.214
INSS a recolher	116.554	27.651
FGTS a recolher	58.474	45.746
Contrib. sindical assistencial a recolher	6.792	6.606
	<u>246.563</u>	<u>127.393</u>

12. Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Salários a pagar	467.889	359.662
Autônomos a pagar	130.060	25.453
Pensão alimentícia a pagar	2.368	-
Provisões de férias e seus encargos	925.307	708.970
	<u>1.525.624</u>	<u>1.094.085</u>

13. Projetos a realizar

A composição de projetos a realizar da Instituição em 31 de dezembro de 2019 e 2018 está apresentado como segue:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Compromisso arrecadação jantar beneficente 2014	-	444.813
Compromisso arrecadação jantar beneficente em 2016	-	1.263.481
	-	<u>1.708.294</u>

Bienalmente é realizado um evento visando arrecadações para projetos específicos que tem como fundamento o desenvolvimento e fomento de ações sociais nas áreas de atuação do Amigos do Bem. Esse evento ficou denominado como "Evento Jantar". Até 2017, os valores arrecadados no evento eram vinculados a projetos específicos, sendo realizados na medida da ocorrência dos gastos relacionados ao projeto conforme demonstrados nos quadros abaixo. Todos os recursos e compromissos foram findados em 2019.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

13. Projetos a realizar--Continuação

(*) Projeto 2014

	Saldo em 31/12/2014	Gastos incorridos	Realocação de verba	Saldo em 31/12/2015	Gastos incorridos	Saldo em 31/12/2016	Gastos incorridos	Realocação de verba	Saldo em 31/12/2017	Gastos incorridos	Realocação de verba	Saldo em 31/12/2018	Gastos incorridos	Saldo em 31/12/2019
(a) Ampliação da fábrica	263.200	(376.165)	201.760	88.795	(88.795)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(b) Bolsa de estudos	1.560.000	(8.030)	-	1.551.970	(170.076)	1.381.894	-	(152.579)	1.229.315	(287.965)	(496.537)	444.813	(444.813)	-
(c) Casas	1.676.500	(71.012)	(202.416)	1.403.072	(956.569)	446.503	(446.503)	-	-	-	-	-	-	-
(d) Ônibus escolar	1.050.000	(210.000)	-	840.000	(70.000)	770.000	(770.000)	-	-	-	-	-	-	-
(e) Manutenção projeto	-	(656)	656	-	-	-	1.216.503	(583.244)	633.259	(1.129.796)	496.537	-	-	-
	4.549.700	(665.863)	-	3.883.837	(1.285.440)	2.598.397	-	(735.823)	1.862.574	(1.417.761)	-	444.813	(444.813)	-

- (a) A ampliação da fábrica de castanhas foi iniciada em 2015 e concluída em meados de 2016.
- (b) A Instituição vem custeando 300 jovens nas faculdades desde o início de 2016, e tem previsão de incluir mais 100 jovens, sendo a conclusão estimada em até 5 anos após entrada na faculdade.
- (c) Foram construídas e entregues 50 casas, sendo 23 no Ceará, 13 em Alagoas, 10 em Inajá-PE, e 4 no Catimbau-PE. O valor remanescente foi transferido para manutenção do projeto, visto que os gastos ficaram menores que o previsto no orçamento.
- (d) Foram adquiridos ônibus em 2015 e 2016 em valores abaixo do orçamento, bem como foram doados ônibus, desta forma, o recurso remanescente foi transferido para manutenção do projeto.
- (e) Com a anuência da diretoria dos Amigos do Bem, os recursos excedentes nos Projetos Casas e Ônibus foram realocados para Manutenção, o qual já contemplava no plano de arrecadação do Evento Jantar. A manutenção envolve principalmente gastos necessários para conservação e conserto dos veículos da frota da Instituição visto que são afetados adversamente pelas precárias condições na infraestrutura dos acessos e estradas nas regiões e áreas assistidas pelo Amigos do Bem.

(*) Projeto 2016

	Saldo em 31/12/2016	Gastos incorridos	Saldo em 31/12/2017	Gastos incorridos	Saldo em 31/12/2017	Gastos incorridos	Realocação de verba	Saldo em 31/12/2018	Gastos incorridos	Saldo em 31/12/2019
(f) Reconstrução Galpão	3.000.000	(235.661)	2.764.339	(206.893)	2.557.446	(204.797)	(2.352.649)	-	-	-
(g) Criação de poços	250.000	(9.364)	240.636	(187.374)	53.262	(53.262)	-	-	-	-
(h) Novos projetos	1.400.000	-	1.400.000	(633.046)	766.954	(1.083.361)	316.407	-	-	-
(i) Manutenção projeto	1.200.000	-	1.200.000	(846.126)	353.874	(1.126.634)	2.036.242	1.263.482	(1.263.482)	-
	5.850.000	(245.025)	5.604.975	(1.873.440)	3.731.535	(2.468.054)	-	1.263.481	(1.263.482)	-

- (f) Construção de um novo galpão no Catimbau-PE, que servirá para armazenagem das doações e produtos, totalmente equipado com pallets, empilhadeira, balança, etc. Este galpão teve iniciada as atividades em setembro de 2018.
- (g) Houve a perfuração de 3 poços artesanais e o trabalho de armazenamento em caixa d'água e distribuição para as casas em 10 povoados no Ceará.
- (h) Os novos projetos vêm abrangendo a construção de 30 novas casas e uma nova fábrica na cidade Mauriti-CE.
- (i) A manutenção do projeto vedado sendo efetuada com objetivo principalmente na aquisição de equipamentos e máquinas para atendimento aos diversos projetos existentes.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

14. Patrimônio social

Representa o patrimônio inicial da Instituição, reduzido dos déficits ou acrescido dos superávits apurados anualmente desde a data de sua constituição, bem como doação de ativos.

Conforme determinado em seu Estatuto Social, no artigo 48, em caso de dissolução, a Assembleia Geral deverá decidir a destinação do patrimônio social, sendo distribuído à outra pessoa jurídica qualificada nos termos da Lei nº 9.790/99, preferencialmente que tenha o mesmo objeto social.

15. Receita com doações

As receitas da Instituição são compostas de diversas fontes, conforme composto abaixo. O reconhecimento das receitas não financeiras é feito baseado nas normas do terceiro setor. E para valorizar as receitas com voluntariado é utilizado o salário mínimo como critério de base.

As receitas da Instituição com venda de mercadorias são basicamente de produção própria, inclusive este é um dos objetivos maiores do Amigos do Bem, que é a geração de emprego. Os produtos são produzidos, colhidos e beneficiados na Fábrica do Amigos do Bem, sediada no Catimbau-PE. Os produtos artesanais são feitos de costuras e artesanatos da região.

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Receitas financeiras (doações monetárias)	16.676.908	21.145.180
Receitas físicas	5.643.282	4.547.166
Receitas com horas voluntariado (a)	2.230.268	2.183.105
Receitas com horas de prestação de serviços	3.936.471	646.354
Receitas passagens aéreas	1.266.134	1.189.860
Receitas de doações com projetos jantar	8.589.719	2.468.054
Outras Receitas	298.728	-
Total das receitas com doações	38.641.510	32.179.719
Receitas com vendas de mercadorias	17.628.490	11.113.476
Total das receitas com vendas	17.628.490	11.113.476

(a) Em 2019, a quantidade de horas incorridas referente aos trabalhos voluntários e utilizadas como base para a mensuração das respectivas receitas com "horas voluntariado" foi de 367.298 horas (322.139 horas em 2018). Para a apuração em valor monetário, as horas do voluntariado foram multiplicadas pelo salário mínimo vigente dividido pelo total de horas consideradas úteis ao mês (220 horas), e, no caso do voluntariado especializado foram considerados 10 salários mínimo para o cálculo.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

15. Receita com doações--Continuação

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Salário Mínimo	1.163,55	1.094,50
Horas voluntários	361.255	309.175
Horas voluntários - especializados	6.044	12.964
Doação de voluntariado - R\$	R\$1.910.627	R\$1.538.146
Doação de voluntariado especializado - R\$	R\$319.640	R\$644.959
	<u>R\$2.230.268</u>	<u>R\$2.183.105</u>

16. Custo da mercadoria vendida

A movimentação no exercício foi a seguinte:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Estoque inicial	7.765.584	2.933.723
Compras no exercício	7.124.397	7.273.913
Custo com mão de obra e outros	5.444.497	4.269.623
Estoque final	(10.471.137)	(7.765.584)
Custo da mercadoria vendida	<u>9.863.341</u>	<u>6.711.675</u>

17. Despesas com projetos

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Salários	(10.036.737)	(8.198.503)
Doações de mercadorias	(5.348.435)	(4.198.993)
Doações com horas de voluntariado	(2.230.268)	(2.183.105)
Doações de serviços	(3.936.471)	(613.900)
Fretes e veículos	(3.753.719)	(3.175.472)
Passagens aéreas doações	(1.266.134)	(1.189.860)
Passagens aéreas adquiridas	(212.785)	(89.368)
Aquisição de materiais	(4.037.606)	(2.459.551)
Consumo	(4.510.435)	(2.241.453)
	<u>(35.332.590)</u>	<u>(24.350.205)</u>

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

18. Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas apuradas durante o período de 2019 e 2018 podem ser assim demonstradas:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Serviços gerais	(3.042.362)	(1.835.912)
Comunicação	(397.741)	(163.404)
Impostos e taxas	(353.026)	(245.184)
Manutenção	(1.987.247)	(796.347)
Locação	(427.966)	(79.395)
Eventos	(545.111)	(299.729)
	<u>(6.753.453)</u>	<u>(3.419.971)</u>

19. Aspectos fiscais

a) Da imunidade tributária

A Instituição é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, assim definidos em seu estatuto social e atende aos requisitos da legislação sendo isenta do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), considerando o cumprimento cumulativamente das condições estabelecidas nos artigos 12 e 15 da Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997.

Em 2018, a Instituição obteve acolhido o processo de isenção para os recolhimentos do PIS, COFINS e INSS patronal. E conseqüentemente o ressarcimento dos valores depositados judicialmente, devidamente corrigidos

	<u>24/08/2018</u>
INSS	3.124.480
PIS	100.180
COFINS	542.699
	<u>3.767.359</u>
Atualização Monetária	<u>283.767</u>
	<u>4.051.126</u>

Em 27 de Setembro de 2019, o Confaz concedeu a isenção do ICMS, através do Convênio de ICMS nº 143, para a Instituição nos Estados de SP, PE, CE e AL, que convalidaram através de Decretos 64.806-21 Fev 2020-SP; Decreto 48.473-26 Dez 2019-PE; Decreto 33.416-27 Dez 2019-CE; Convênio 143/19-27 Set 2019-AL.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

19. Aspectos fiscais--Continuação

a) Da imunidade tributária--Continuação

Os valores isentos aproximados dos benefícios fiscais foram os seguintes no exercício de 2019:

IRPJ	3.211.600
CSLL	1.160.500
INSS	1.312.600
PIS	65.600
COFINS	333.400
ICMS	1.356.400
ITCMD	120.000
	<hr/>
	7.560.100

20. Contratação de seguros

A Instituição contratada apólice de seguro para o galpão situado à Rua Dr. Gabriel de Rezende em São Paulo, Galpão na Fazenda Amigos do Bem-PE, e para todos os veículos em valor considerado suficiente.

21. Gerenciamento de riscos

A Instituição mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos, onde, os resultados obtidos quando provenientes das contas de livre movimentação são apropriadas no resultado e as rendas provenientes das contas "bloqueadas" são revertidas para os projetos no passivo, sendo as premissas adotadas consistentes com as expectativas da Administração.

A Amigos do Bem não possui políticas ou estratégias específicas para gerenciamento de instrumentos financeiros visto que a Administração entende que não existem riscos significativos de perdas associados a esses instrumentos, já que não possuem caráter especulativo.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

22. Evento subsequente

Em março de 2020, a Instituição assim como todo o mercado em geral, se deparou com os problemas causados pela pandemia do Covid-19, que acarretou cancelamentos de arrecadações físicas nos supermercados parceiros da Instituição, bem como deixou-se de receber outras doações físicas na Instituição. Dado ao cenário, em 2020 não haverá o “Evento Jantar”, realizado a cada 2 anos, que é fonte de significativa de arrecadação monetária para a Instituição. Neste momento, com as colaborações de empresas e pessoas físicas, estão havendo doações monetárias, que a Instituição está direcionando aos projetos de alimentação (cestas básicas), assistência à saúde e suprindo materiais (luvas, álcool, máscaras, veículos hospitalares, óculos, aparelhos de raio x, medicamentos, dentre outros) às autoridades municipais nas regiões de atuação.

A Instituição tem utilizado neste momento, instrumentos de captação de recursos, através de aplicativos (App) ou internet, obtendo recursos que tem suprido parcialmente as necessidades de recursos para manutenção da operação da Instituição. Dentro dos planos de assistências para o exercício de 2020, foram efetuadas readequações e postergação de novos projetos.